

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

FITOTERAPIA FUNCIONAL

EMENTÁRIO

FITOTERAPIA FUNCIONAL

DISCIPLINA: REABILITAÇÃO DOS MEMBROS SUPERIORES E MEMBROS INFERIORES
EMENTA
Lesões e Reabilitação dos Membros Superiores; Reabilitação; Reabilitação de Lesões nos Tendões e Membros Inferiores; Fraturas da Região Proximal do Úmero, de Clavícula e Escápula; Fisioterapia; Lesão dos Tendões Flexores.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> ● CASTOLDI, J.C.; MULITERNO, J.K.; COSTA, J.O. Fraturas do Úmero Proximal. IN: LECH, O. et al. Membro Superior –terapêutica das Patologias Ortopédicas mais Comuns. 1ª edição. RJ: Editora Revinter, 2005, p.53-64. ● D. N.Gumieiro; G. J. C. Pereira; M. F.Minicucci; C. E. I.Ricciardi; E. R. Damasceno e B. S.Funayama-Associação da deficiência de vitamina D com mortalidade e marcha pós-operatória em paciente com fratura de fêmur proximal. R e v. B r a s. O r t o p ;5 0(2):153–158,2 0 1 5. ● DULTTON, M. Fisioterapia Ortopédica: exame avaliação e intervenção. Ed artmed S.A, cap 29, 2010.

DISCIPLINA: MUSCULAÇÃO CLÍNICA
EMENTA
Fundamentos da Musculação Clínica; Musculação Clínica no Tratamento de Doenças Crônicas; Reabilitação Muscular com Musculação Clínica; Musculação Clínica na Melhora da Qualidade de Vida ; Aspectos Psicossociais e Éticos da Musculação Clínica.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> ● BARBANTI, Valdir J. Aptidão física: um convite à saúde. São Paulo: Manole, 1990. ● BITTENCOURT, Nelson. Musculação: uma abordagem metodológica. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1986. ● BITTENCOURT, N. Musculação: uma Abordagem Metodológica. Rio de Janeiro: Sprint, 1986.

DISCIPLINA: ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
EMENTA
Benefícios da Atividade Física para Pessoas com Deficiência; Programas de Atividade Física Adaptados a Diferentes Deficiências; Estratégias de Inclusão em Atividades de Saúde; Segurança e Prevenção de Lesões em Programas Adaptados.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> ● AMERICAN ASSOCIATION ON INTELLECTUAL AND DEVELOPMENTAL DISABILITIES – AAIDD. Intellectual disability: definition, classification, and systems of support. Washington, DC: AAIDD, 2010. ● BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977. ● BRASIL. A pessoa com deficiência e o Sistema Único de Saúde. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

DISCIPLINA: FITOTERAPIA NOS CICLOS DE VIDA
EMENTA
Perfil profissional do Fitoterapeuta; Manual de Fitoterapia: Plantas, Prescrições e Processos.
BIBLIOGRAFIA

- BAST, A.; et al. Botanical health products, positioning and requirements for effective safe use. Environmental Toxicology and Pharmacology, v.12, n.4, p.195-211, 2002.
- BENT, S.; KO, R. Commonly Used Herbal Medicines in the United States: A Review. The American Journal of Medicine, v.116, n.7, p.478-485, 2004.
- BENZI, G.; CECI, A. Herbal Medicines in European Regulation. Pharmacological Research, v.35, n.5, 355-362, 1997.

DISCIPLINA:

LEGISLAÇÃO, PRESCRIÇÃO E FORMAS DE APRESENTAÇÃO DE FITOTERÁPICO

EMENTA

Etapas de Elaboração de Fitoterápicos e a Regulamentação; Considerações; A Carreira do Farmacêutico Especialista em Fitoterápicos.

BIBLIOGRAFIA

- BOMBARDELLI, E. et al. Phytochem. 14:2661-2665, 1975.
- CALIXTO, J. B. et. al. Antispasmodic effects of an alkaloid extracted from Phyllanthus sellowianus: a comparative study with papaverine. Braz. J. Med. Biol. Res. 17:313-321, 1984.
- CARLINI e colaboradores in: Estudo de ação antiúlcera gástrica de plantas brasileiras: Maytenus ilicifolia (Espinheira Santa) e outras. CEME, Ministério da Saúde, Brasília, 1988.

DISCIPLINA:

FITOTERAPIA NAS DESORDENS ORGÂNICAS

EMENTA

Fitoterapia; Fitoterápicos que Atuam no Sistema Digestivo; Principais Fitoterápicos para o Tratamento da Hipertensão Arterial; Fitoterapia e Obesidade; Fitoterapia e Oncologia; Principais Fitoterápicos para o Tratamento do Câncer; Fitoterapia e Doenças do Sistema Cardiovascular; Fitoterapia e o Sistema Respiratório; Fitoterápicos Utilizados no Processo Inflamatório.

BIBLIOGRAFIA

- CALÁBRIA, L. K; REZENDE, A. A. A. Fitoterapia do Cerrado: sua Importância e Potencial. Curitiba, PR. Appris, 2019.
- CECHINEL ZANCHETT, C. C; CECHINEL FILHO, V. Fitoterapia Avançada: Uma Abordagem Química, Biológica e Nutricional. Porto Alegre, RS. Artmed, 2020.
- CHEVALLIER, A. O Grande Livro da Plantas Mediciniais. São Paulo. Publifolha, 2018.

DISCIPLINA:

PLANTAS ORNAMENTAIS E MEDICINAIS

EMENTA

Plantas Ornamentais e Arborização de Vias Públicas; Botânica e Potencial Terapêutico das Plantas Mediciniais; Técnicas de Cultivo e Propagação de Plantas Ornamentais e Mediciniais; Produção Sustentável e Aplicações Econômicas.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, M. M. B. et al. Plantas medicinais: do cultivo à terapêutica. Fortaleza: UFC, 2011.
- ALMEIDA, S. P.; PROENÇA, C. E. B.; SANO, S. M. Plantas do Cerrado de interesse econômico. Brasília: Embrapa, 1998.
- ANDRADE, R. A. et al. Paisagismo: princípios e técnicas. Viçosa: UFV, 2015.

DISCIPLINA:

ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA

EMENTA

Introdução ao Estudo da Anatomia; Sistemas do Corpo Humano; Sistema Nervoso e Fisiologia Humana.

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Sergio Luiz Ferreira. Anatomia humana. Curitiba: InterSaber, 2019.
- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. C. Anatomia sistêmica e segmentar. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- FALAVIGNA, Asdrubal. Anatomia humana. Caxias de Sul: Educ, 2013.

DISCIPLINA:

SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL E FITOTERÁPICA

EMENTA

Suplementação Nutricional e Exercícios; Nutrição Esportiva; Análise da suplementação nutricional e fitoterápica aplicada ao desempenho físico e à saúde; estudo dos principais nutrientes (proteínas, lipídios, vitaminas e minerais) e da importância da hidratação adequada; abordagem teórico-prática da suplementação nas fases pré, intra e pós-exercício; exploração do uso de fitoterápicos na otimização de resultados, recuperação e promoção do bem-estar.

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, L. A. Recursos ergogênicos nutricionais. In: BIESEK, S.; ALVES, L. A.; GUERRA, I. Estratégias de nutrição e suplementação no esporte. Barueri/SP: Manole, 2005. p. 283- 318. ANTUNES, A. C. Perfil profissional de instrutores de academias de ginástica e musculação. Revista Digital, Buenos Aires, ano 9, n. 60, Mai. 2003.
- ARAÚJO, A. C. M.; SOARES, Y. N. G. Perfil de utilização de repositores proteicos nas academias de Belém/PA. Rev. Nutr., Campinas, v. 12, n. 1, p. 5-19, Jan./abr.1999. ARAÚJO, L. R.; ANDREOLO, J.; SILVA, M. S. Utilização de suplemento alimentar e anabolizante por praticantes de musculação nas academias de Goiânia-GO. Rev. Bras. Ciênc. e Mov., Goiânia, v. 10, n. 3, p. 13-18, Jul. 2002. BACURAU, R. F. Nutrição e suplementação esportiva. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 2001. 294 p.
- BAPTISTA, C. A. et al. Drogas lícitas e ilícitas nas academias e no esporte. Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 231-241, 2005.

DISCIPLINA:

NUTRICOSMÉTICOS

EMENTA

Introdução aos Nutricosméticos; Nutricosméticos e a pele; Lipídeos; Estudo dos nutricosméticos no contexto de abordagens holísticas e integrativas aplicadas à saúde da pele; análise da relação entre nutrição e estética, com foco na ação de suplementos alimentares com propriedades cosméticas; compreensão dos mecanismos de atuação de nutrientes na promoção da saúde cutânea de dentro para fora; abordagem de aplicações em condições dermatológicas como envelhecimento precoce e acne.

BIBLIOGRAFIA

- ACCORSI-NETO, A. HAIDAR, M.; SIMÕES, R.; SIMÕES, M.; SOARES-JR, J.; BARACAT, E. Effects of isoflavones on the skin of postmenopausal women: a pilot study. Clinics, São Paulo, v. 64, n. 6, p. 505-510, 2009.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HIGIENE PESSOAL PERFUMARIA E COSMÉTICOS (ABIHPEC). II Caderno de Tendências 2010/2011.
- ALIEVA, A. The Global Nutricosmetics Market. Nutraceuticals World, 1 Sep. 2010.

DISCIPLINA:

FISIOTERAPIA APLICADA AO SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO DO IDOSO

EMENTA

O Envelhecimento do Sistema Músculo Esquelético; Envelhecimento Biológico; Estudo do envelhecimento do sistema músculo esquelético, contemplando alterações fisiológicas e estruturais em músculos, ossos e articulações; análise dos aspectos biológicos, neurológicos, psicológicos e sociais associados ao envelhecimento; compreensão dos impactos na funcionalidade e saúde do idoso; desenvolvimento de estratégias fisioterapêuticas voltadas à promoção da saúde, prevenção de lesões e melhoria da qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA

- BONIN, L.F. Indivíduo, Cultura e Sociedade. In: JACQUES, M.G.; STREY M.N.; BERNADES N.M.G.; et al. Psicologia Social Contemporânea. Rio de Janeiro: Vozes, 1998, cap. 2. p. 35-53.
- CIANCIARULLO, T. I.; GUALDA, D.M.R.; SILVA, G.T.R.; et al. Saúde na família e na comunidade. São Paulo: Robe, 2002.
- DIAS; J. S. S. C. Atividades em grupo – alternativa para minimizar os efeitos envelhecimento. UNATI - UERJ. Textos Envelhecimento. v.8. n.3. Rio de Janeiro: 2005.

DISCIPLINA:

DESENVOLVIMENTO DE FITOTERÁPICOS E SUA UTILIZAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA

EMENTA

Diretrizes; Monitoramento e Avaliação; Políticas Públicas em Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Fitoterapia na Atenção Primária à Saúde.

BIBLIOGRAFIA

- BELEZA, Jussara Alice Macedo Plantas medicinais e fitoterápicos na atenção primária à saúde: contribuição para profissionais prescritores/Jussara Alice Macedo Beleza. - Rio de Janeiro, 2016
- BORGES, Fabricia Villefort; SALES, Maria Diana Cerqueira. Políticas públicas de plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil: sua história no sistema de saúde. Pensar Acadêmico, v. 16, n. 1, p. 13-27, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.